

# O PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO DOS ESPORTES COLETIVOS NA ESCOLA

THE ROLE OF THE PHYSICAL EDUCATION TEACHER IN TEACHING TEAM  
SPORTS AT SCHOOL

Ciências Humanas, Ciências da Saúde • 09/05/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/778121151](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/778121151)

Adailton dos Santos Silva<sup>1</sup>

Maria Helena de Sales Ferreira<sup>2</sup>

## RESUMO

Este estudo analisou o papel do professor de Educação Física no ensino dos esportes coletivos no contexto escolar, destacando sua atuação como mediador no processo de ensino-aprendizagem e sua contribuição para a formação integral dos estudantes. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica. Foram utilizados como referenciais teóricos autores clássicos e contemporâneos que discutem a prática pedagógica, a mediação docente, as metodologias de ensino e a inclusão na Educação Física escolar. Os resultados evidenciaram que metodologias centradas na compreensão do jogo favorecem o desenvolvimento do pensamento tático, da autonomia e da participação ativa dos estudantes. Verificou-se, ainda, que práticas pedagógicas inclusivas contribuem significativamente para o desenvolvimento social e emocional, além da construção de valores. Constatou-se que a superação de abordagens tecnicistas, aliada ao investimento na formação continuada docente, constitui fator essencial para a promoção de um ensino mais crítico, reflexivo e significativo.

**Palavras-chave:** Mediação pedagógica; Metodologias de ensino; Inclusão escolar; Formação integral; Ensino esportivo.

## ABSTRACT

This study analyzed the role of the Physical Education teacher in teaching team sports in the school context, highlighting their role as a mediator in the teaching-learning process and their contribution to the integral development of students. This is a qualitative, descriptive study, developed through a literature review. Classic and contemporary authors who discuss pedagogical practice, teacher mediation, teaching methodologies, and inclusion in school Physical Education were used as theoretical references. The results showed

that methodologies centered on understanding the game favor the development of tactical thinking, autonomy, and active participation of students. It was also found that inclusive pedagogical practices contribute significantly to social and emotional development, as well as the construction of values. It was found that overcoming technicist approaches, combined with investment in continuing teacher training, is an essential factor for promoting more critical, reflective, and meaningful teaching.

**Keywords:** Pedagogical mediation; Teaching methodologies; School inclusion; Holistic education; Sports education.

## 1. INTRODUÇÃO

A atuação do professor de Educação Física no ensino dos esportes coletivos configura-se como elemento central no processo de formação integral dos estudantes, ultrapassando a mera transmissão de habilidades motoras e técnicas. No contexto escolar, os esportes coletivos assumem relevante função pedagógica, uma vez que contribuem para o desenvolvimento de aspectos cognitivos, sociais e afetivos, proporcionando aos alunos vivências que vão além do desempenho esportivo.

No cenário educacional contemporâneo, a Educação Física é compreendida como componente curricular essencial, responsável por promover não apenas o desenvolvimento físico, mas também a construção de valores, atitudes e competências necessárias à vida em sociedade. Nesse sentido, os esportes coletivos destacam-se como importantes ferramentas pedagógicas, por envolverem situações de cooperação, interação, tomada de decisão e resolução de problemas.

Dessa forma, o ensino dos esportes coletivos deve estar alinhado à promoção de valores como respeito, inclusão, ética e trabalho em equipe, favorecendo a participação ativa dos estudantes nas atividades propostas. Nesse contexto, o professor desempenha papel fundamental como mediador do processo de ensino-aprendizagem, sendo responsável por planejar, organizar e conduzir práticas pedagógicas de forma crítica, intencional e contextualizada, considerando as características dos alunos e o contexto sociocultural em que estão inseridos.

Entretanto, ainda se observa a presença de abordagens tradicionais centradas na repetição de técnicas e fundamentos esportivos, o que limita o potencial educativo da Educação Física escolar. Assim, torna-se necessário refletir sobre a adoção de metodologias que priorizem a compreensão do jogo, a participação ativa dos estudantes e o desenvolvimento do pensamento tático, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa.

Além disso, a inclusão constitui um princípio fundamental no ambiente escolar, exigindo do professor a adoção de estratégias pedagógicas que garantam a participação de todos os estudantes, respeitando suas diferenças individuais. Nesse sentido, práticas inclusivas tornam-se essenciais para a promoção de um ambiente democrático e acolhedor.

Diante desse contexto, formula-se a seguinte problemática: de que maneira a atuação do professor de Educação Física contribui para o desenvolvimento integral dos estudantes no ensino dos esportes coletivos?

O presente estudo tem como objetivo geral analisar o papel do professor de Educação Física no ensino dos esportes coletivos. Como objetivo específico, busca compreender a importância das metodologias de ensino no processo de aprendizagem dos estudantes.

A realização deste estudo justifica-se pela necessidade de aprofundar as discussões acerca da prática pedagógica na Educação Física escolar, considerando as demandas contemporâneas da educação e a importância de um ensino que vá além da dimensão técnica, contribuindo para a formação integral dos estudantes.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

### **2.1. A Atuação do Professor Como Mediador do Processo Educativo**

A atuação do professor de Educação Física no ensino dos esportes coletivos configura-se como elemento central no processo de ensino-aprendizagem, especialmente quando compreendida sob a perspectiva da mediação pedagógica. Nesse contexto, o docente deixa de assumir uma postura transmissiva e passa a atuar como facilitador da construção do conhecimento, organizando situações que favoreçam a participação ativa dos estudantes.

De acordo com Freire (1996), “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (p. 52), o que reforça a importância de práticas pedagógicas que estimulem a autonomia discente.

Complementando essa perspectiva, Libâneo (2017) destaca que o ensino deve ser compreendido como um processo intencional e

mediado, no qual o professor organiza condições para a aprendizagem significativa, superando práticas mecânicas e descontextualizadas.

Ainda nessa direção, estudos recentes apontam que a mediação pedagógica é essencial para o desenvolvimento integral dos alunos, pois possibilita a articulação entre teoria e prática no contexto escolar (DARIDO; SOUZA JÚNIOR, 2019).

Assim, no ensino dos esportes coletivos, a atuação docente contribui não apenas para o desenvolvimento motor, mas também para a construção de competências cognitivas e sociais.

## **2.2. A Importância das Metodologias Centradas na Compreensão do Jogo**

Os resultados evidenciam que metodologias centradas na compreensão do jogo apresentam maior eficácia no ensino dos esportes coletivos, pois favorecem o desenvolvimento do pensamento tático, da tomada de decisão e da autonomia dos estudantes. Segundo Garganta (2015), “os jogos desportivos coletivos são marcados por situações imprevisíveis, exigindo dos jogadores a capacidade de tomar decisões em contextos dinâmicos”, o que evidencia a necessidade de um ensino que vá além da repetição técnica.

Nessa mesma perspectiva, Greco e Benda (2018) defendem a utilização de situações-problema como estratégia pedagógica, promovendo a compreensão do jogo e a participação ativa dos alunos. Além disso, abordagens contemporâneas como o *Teaching Games for Understanding (TGfU)* têm sido amplamente discutidas na literatura recente, destacando-se por priorizar a compreensão

tática em detrimento da técnica isolada (KIRK, 2017). De forma complementar, Kunz (2014) propõe uma abordagem crítico-emancipatória, na qual o aluno é sujeito ativo no processo educativo, desenvolvendo autonomia e consciência crítica.

Portanto, tais metodologias contribuem significativamente para um ensino mais significativo e contextualizado.

### **2.3. Inclusão e Participação nas Aulas de Educação Física**

A inclusão constitui um princípio fundamental no ensino da Educação Física escolar, especialmente no contexto dos esportes coletivos, que envolvem interação e participação em grupo. A inclusão nas aulas de educação física deve ser trabalhada como princípio fundamental em modalidades coletivas, onde a interação social é o foco do processo educativo (DARIDO; RANGEL, 2015).

Nesse contexto, a BNCC estabelece que é obrigatório “garantir o acesso de todos os estudantes às práticas corporais” (BRASIL, 2018, p. 213), o que exige do professor a adaptação de regras e materiais para respeitar as diferenças individuais (SILVA; COSTA, 2020).

Dessa forma, cabe ao professor promover um ambiente acolhedor e participativo, assegurando o envolvimento de todos os estudantes no processo educativo.

### **2.4. O Papel dos Esportes Coletivos no Desenvolvimento Socioemocional**

Os esportes coletivos desempenham papel relevante no desenvolvimento socioemocional dos estudantes, pois favorecem a convivência, o trabalho em equipe e a construção de valores sociais.

Segundo Bracht (2019), o esporte deve ser compreendido como fenômeno social e cultural, capaz de influenciar comportamentos e valores. Nesse sentido, sua prática no ambiente escolar contribui para a formação ética e cidadã dos alunos.

Estudos contemporâneos apontam que a participação em atividades esportivas coletivas promove o desenvolvimento de competências como cooperação, empatia e responsabilidade (CASEY; GOODYEAR, 2015).

Além disso, Freire (1996) já destacava que a educação deve contemplar a formação integral do indivíduo, envolvendo dimensões cognitivas, sociais e afetivas.

Assim, as aulas de Educação Física tornam-se espaços privilegiados para o desenvolvimento humano, indo além da dimensão técnica e contribuindo para a formação de sujeitos críticos e socialmente responsáveis.

## **2.5. Formação Continuada e Prática Pedagógica Reflexiva**

A formação continuada é um elemento essencial para a melhoria da prática pedagógica no ensino dos esportes coletivos, especialmente diante das transformações educacionais contemporâneas.

De acordo com Imbernón (2016), “a formação permanente do professor deve estar baseada na reflexão sobre a prática”, possibilitando a construção de conhecimentos pedagógicos mais consistentes.

Nessa mesma linha, Nóvoa (2019) afirma que a formação docente não se constrói pela simples acumulação de cursos, mas pela

reflexão crítica sobre a prática profissional.

Estudos recentes reforçam que professores que investem em formação continuada apresentam maior capacidade de inovação pedagógica e adaptação às demandas escolares (TARDIF, 2014).

Dessa forma, a formação continuada contribui para a construção de práticas mais reflexivas, inclusivas e alinhadas às necessidades dos estudantes.

## **2.6. A Mediação Pedagógica na Formação Integral dos Estudantes**

A mediação pedagógica constitui elemento essencial para a formação integral dos estudantes, pois possibilita a construção de conhecimentos de forma crítica e contextualizada. Conforme Freire (1996), “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades”, reforçando a necessidade de uma prática educativa dialógica.

De forma complementar, Bracht (2019) destaca que a Educação Física deve superar o modelo tecnicista, contribuindo para a compreensão crítica da cultura corporal.

Pesquisas recentes indicam que práticas mediadoras favorecem o protagonismo estudantil e o desenvolvimento da autonomia (BETTI; ZULIANI, 2002).

Assim, o ensino dos esportes coletivos deve ser compreendido como processo educativo amplo, voltado à formação integral.

## **2.7. Superação do Ensino Tecnista por Meio de Metodologias Ativas**

A análise dos dados evidenciou a necessidade de superação de práticas tradicionais baseadas na repetição mecânica de movimentos, que pouco contribuem para a aprendizagem significativa. Segundo Garganta (2015), o essencial nos jogos coletivos não está na técnica isolada, mas na compreensão do jogo. O que reforça a importância da adoção de metodologias ativas.

Nesse contexto, abordagens contemporâneas, como o ensino baseado em jogos e resolução de problemas, têm se mostrado mais eficazes (CASEY; GOODYEAR, 2015; KIRK, 2017).

Essas metodologias promovem maior engajamento dos estudantes, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia.

## **2.8. Síntese do Desenvolvimento**

A análise dos estudos evidenciou que o ensino dos esportes coletivos, quando orientado por práticas pedagógicas mediadoras e metodologias adequadas, contribui significativamente para a formação integral dos estudantes.

Destaca-se que a atuação do professor é determinante nesse processo, pois cabe a ele organizar experiências de aprendizagem que promovam inclusão, criticidade e participação ativa.

Além disso, a adoção de metodologias centradas na compreensão do jogo, aliada à formação continuada, favorece a construção de

práticas pedagógicas mais eficazes e alinhadas às demandas educacionais contemporâneas.

Dessa forma, os esportes coletivos consolidam-se como importante instrumento educativo, contribuindo para o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e emocionais.

### **3. METODOLOGIA**

A pesquisa caracterizou-se como de abordagem qualitativa, de natureza descritiva, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica. Esse tipo de investigação foi adotado por possibilitar a análise das produções científicas acerca do papel do professor de Educação Física no ensino dos esportes coletivos no contexto escolar.

A coleta de dados foi realizada por meio de levantamento bibliográfico em bases de dados acadêmicas, como Google Acadêmico, SciELO e Portal de Periódicos da CAPES, além de livros e documentos oficiais da área da Educação e Educação Física.

O recorte temporal da pesquisa compreendeu produções publicadas nos últimos onze anos (2014–2025), sem excluir autores clássicos considerados relevantes para a fundamentação teórica do estudo.

Para a busca das produções científicas, foram utilizados os seguintes descritores: “esportes coletivos”, “educação física escolar”, “mediação pedagógica”, “metodologias de ensino”, “inclusão escolar” e “formação integral” combinados por meio de operadores booleanos (AND, OR), com a finalidade de ampliar e refinar os resultados.

Como critérios de inclusão, foram selecionados estudos que abordavam diretamente o ensino dos esportes coletivos no contexto escolar, publicados em periódicos científicos, livros ou documentos oficiais, disponíveis na íntegra e em língua portuguesa. Como critérios de exclusão, foram desconsideradas produções duplicadas, trabalhos sem relação direta com o tema e fontes sem rigor científico.

A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011), permitindo a organização, categorização e interpretação das informações coletadas.

A abordagem qualitativa fundamentou-se na perspectiva de Minayo (2001), voltada à interpretação de significados, valores e relações sociais no contexto educacional.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise dos estudos selecionados evidenciou que o ensino dos esportes coletivos no contexto escolar passou por transformações significativas, especialmente no que se refere à atuação do professor de Educação Física e às metodologias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem. Os resultados indicaram que a prática pedagógica, quando orientada por princípios críticos e inclusivos, contribuiu de maneira mais efetiva para a formação integral dos estudantes.

Inicialmente, observou-se que a atuação do professor como mediador do conhecimento constituiu elemento central no processo educativo. Diferentemente de uma abordagem tradicional, baseada na simples transmissão de conteúdos, a mediação

pedagógica favoreceu a construção ativa do conhecimento pelos alunos. Nesse sentido, Freire (1996) afirmou que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção”, evidenciando a importância de práticas que estimularam a autonomia e o protagonismo discente. Essa concepção foi reforçada por Darido e Souza Júnior (2019), que destacaram a necessidade de uma atuação docente mais reflexiva e contextualizada.

Outro aspecto relevante identificado referiu-se às metodologias de ensino adotadas nas aulas de Educação Física. Os resultados apontaram que abordagens centradas na compreensão do jogo apresentaram maior eficácia quando comparadas às práticas tecnicistas. Conforme Garganta (2015), os esportes coletivos envolveram situações imprevisíveis, exigindo dos alunos a capacidade de tomar decisões em tempo real, o que tornou essencial o desenvolvimento do pensamento tático. Nesse sentido, metodologias como o ensino por meio de jogos e situações-problema favoreceram uma aprendizagem mais significativa, conforme discutido por Kirk (2017) e Greco e Benda (2018).

Além disso, a análise evidenciou que a inclusão constituiu um princípio fundamental no ensino dos esportes coletivos. A adoção de estratégias pedagógicas inclusivas, como a adaptação de regras e a organização equilibrada das equipes, contribuiu para garantir a participação de todos os estudantes, respeitando suas diferenças. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), foi responsabilidade da escola assegurar o acesso às práticas corporais de forma equitativa, perspectiva corroborada por Darido e Rangel (2015).

No que se referiu ao desenvolvimento socioemocional, os resultados indicaram que os esportes coletivos desempenharam papel significativo na formação dos estudantes. A vivência dessas práticas favoreceu a construção de valores como cooperação, respeito e responsabilidade, contribuindo para a convivência social. Conforme Bracht (2019), o esporte foi compreendido como fenômeno social que ultrapassou a dimensão técnica, influenciando comportamentos e atitudes. Estudos como os de Casey e Goodyear (2015) também reforçaram essa perspectiva.

Outro ponto relevante identificado na pesquisa referiu-se à formação continuada dos professores. Os resultados indicaram que docentes que participaram de processos formativos constantes desenvolveram práticas pedagógicas mais inovadoras e eficazes. Segundo Imbernón (2016), a formação continuada esteve baseada na reflexão sobre a prática, enquanto Nóvoa (2019) destacou a importância dos processos reflexivos na construção da identidade profissional docente.

A discussão dos resultados também evidenciou a necessidade de superação do modelo tecnicista ainda presente em algumas práticas pedagógicas. Esse modelo, centrado na repetição mecânica de movimentos, limitou o potencial educativo dos esportes coletivos. Nesse sentido, a adoção de metodologias ativas apresentou-se como alternativa viável para promover uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

Como limitação do estudo, destaca-se o fato de a pesquisa ter sido desenvolvida exclusivamente por meio de revisão bibliográfica, o que restringiu a análise à produção teórica disponível, não contemplando dados empíricos do contexto escolar.

Por fim, os resultados analisados demonstraram que o ensino dos esportes coletivos, quando orientado por práticas pedagógicas mediadoras, inclusivas e reflexivas, contribuiu significativamente para a formação integral dos estudantes. Dessa forma, evidenciou-se que a atuação do professor de Educação Física foi determinante para a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

## **5. CONCLUSÃO**

O presente estudo teve como objetivo analisar o papel do professor de Educação Física no ensino dos esportes coletivos no contexto escolar, buscando compreender de que maneira sua atuação pedagógica contribui para a formação integral dos estudantes. A partir da revisão bibliográfica realizada, foi possível constatar que o docente exerce função central no processo de ensino-aprendizagem, especialmente quando atua como mediador na construção do conhecimento.

Os resultados evidenciaram que práticas pedagógicas fundamentadas na mediação, na inclusão e na utilização de metodologias ativas favorecem uma aprendizagem mais significativa, superando abordagens tradicionais centradas na repetição técnica. Nesse sentido, verificou-se que o ensino dos esportes coletivos, quando orientado por estratégias que priorizam a compreensão do jogo, contribui não apenas para o desenvolvimento de habilidades motoras, mas também para o aprimoramento de competências cognitivas, sociais e socioemocionais.

Além disso, observou-se que a inclusão se configura como um princípio fundamental nas aulas de Educação Física, sendo responsabilidade do professor garantir a participação de todos os

estudantes, respeitando suas diferenças e promovendo um ambiente pedagógico mais equitativo. Outro aspecto relevante refere-se à formação continuada docente, que se apresenta como elemento indispensável para o aprimoramento da prática pedagógica e para a adaptação às demandas contemporâneas da educação.

Dessa forma, conclui-se que o ensino dos esportes coletivos deve ser compreendido como um processo educativo amplo, que transcende a dimensão técnica e se configura como um espaço de construção de valores, atitudes e conhecimentos. A atuação do professor, nesse contexto, assume papel determinante para a promoção de uma educação mais crítica, inclusiva e significativa.

Como limitação, destaca-se a natureza exclusivamente bibliográfica do estudo, o que restringe a análise à produção teórica existente sobre o tema. Nesse sentido, sugere-se que pesquisas futuras possam incluir investigações de campo, ampliando a compreensão acerca da prática pedagógica no cotidiano escolar.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 73-81, 2002.

BRACHT, Valter. *A educação física escolar no Brasil: o que ela vem sendo e o que pode ser*. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2019.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.

CASEY, Ashley; GOODYEAR, Victoria A. Can cooperative learning achieve the four learning outcomes of physical education? A review of literature. *Quest*, v. 67, n. 1, p. 56-72, 2015.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. *Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. *Para ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola*. Campinas: Papirus, 2019.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARGANTA, Júlio. Para uma teoria dos jogos desportivos coletivos. In: GRAÇA, Amândio; OLIVEIRA, José (org.). *O ensino dos jogos desportivos*. Porto: Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, 2015.

GRECO, Pablo Juan; BENDA, Rodolfo Novellino. *Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico*. Belo Horizonte: UFMG, 2018.

IMBERNÓN, Francisco. *Formação continuada de professores*. Porto Alegre: Artmed, 2016.

KIRK, David. Teaching games in physical education: towards a pedagogical model. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, v. 17, n. S1, p. 17-26, 2017.

KUNZ, Elenor. *Transformação didático-pedagógica do esporte*. 8. ed. Ijuí: Unijuí, 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 10. ed. São Paulo: Hucitec, 2001.

NÓVOA, António. *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 2019.

SILVA, Marcos Roberto; COSTA, André Luiz. Educação Física escolar e inclusão: desafios e possibilidades. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 42, e2020, 2020.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

---

<sup>1</sup> Curso de Licenciatura em Educação Física da FAMETRO - TEFÉ, Centro Universitário CEUNI - FAMETRO. ORCID:  
<https://orcid.org/0009-0003-3195-7067>

<sup>2</sup> Docente do curso de Licenciatura em Educação Física da FAMETRO - TEFÉ, Centro Universitário CEUNI - FAMETRO. ORCID:  
<https://orcid.org/0009-0007-3591-125X>